



Rede Beija-Flor

BIBLIOTECAS VIVAS

CADA LOCAL UM AMBIENTE

**Anna Carolina Ribeiro de Campos
Gabrielle Siqueira Sisti
Gian Nunes de Oliveira
Jéssica Garcia
Lilian Damasceno Marques
Pâmela Carolina Garson Sacco**



*Somos uma associação da sociedade civil que atua em rede junto a bibliotecas comunitárias, públicas e escolares trabalhando o direito à literatura, com crianças, jovens e adultos em territórios vulneráveis.
Criada em 01/12/2018.*



SANTO ANDRÉ - SP



SANTO ANDRÉ - SP

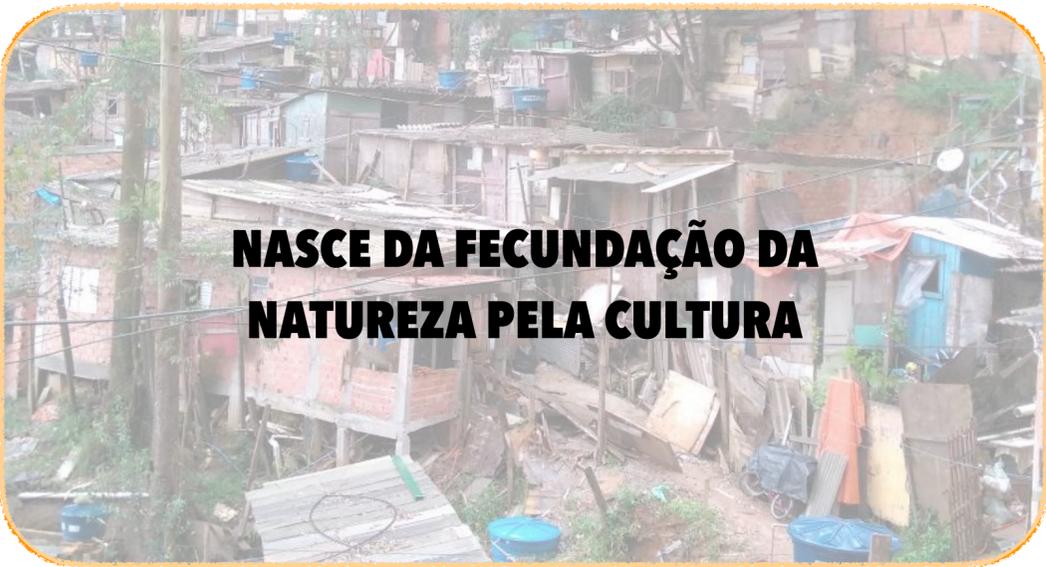


ENXERGAMOS COMUNIDADES COMO **TERRITÓRIOS** SEGUNDO O CONCEITO DE MAGNAGHI:

...“O território é uma obra de arte que pode ser a mais nobre, a obra mais coletiva que a humanidade já realizou. Ao contrário da maioria das técnicas ou trabalhos artísticos (obras que derivam e foram moldadas pelo homem de materiais inanimados), o território é produto de um diálogo contínuo entre os seres vivos, o homem e a natureza, ao longo da história” (MAGNAGHI, 2003).



COMO SURGE UM TERRITÓRIO



Era preciso formar os professores de outra forma. Saímos da universidade, a Fundação Santo André, atravessamos a ponte e chegamos às comunidades. Conversamos com seus moradores. Agimos juntos. Pesquisamos. Aprendemos com eles. Criamos vínculos.

Nessas comunidades, conhecemos moradores e cada pedacinho de seus territórios. Descobrimos que, além da falta de alguns itens materiais, muitos também eram carentes de acesso a bens e serviços de cultura.

**NO CAMPO DA CULTURA
OPTAMOS POR TRABALHAR COM
A LEITURA LITERÁRIA**



**TODOS TEMOS DIREITO À CIDADE.
FAZ PARTE DELE A LITERATURA.
COMO DIREITO HUMANO É DIREITO DE
TODOS**

**NUMA CIDADE DESIGUAL COMO A
NOSSA, DECIDIMOS TRABALHAR
COM A LITERATURA EM
TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS.**

TAMBÉM DESCOBRIMOS QUE MORADORES DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS SE AFASTAVAM DA LITERATURA

BIBLIOTECAS CRIAM BARREIRAS E A LITERATURA PARECE NÃO SER UM DIREITO DOS MORADORES DA PERIFERIA



LITERATURA:

Como trabalhada atualmente, a literatura parece ser algo distante, difícil de entender pois as mediações criam barreiras entre ela e os mais pobres da cidade.



BIBLIOTECA:

Um lugar de silêncio, de conhecimento individual, ambiente frio, sem atividades diversas, onde se vai por obrigação para ler algo que as pessoas não gostam.



TAMBÉM DESCOBRIMOS QUE MORADORES DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS SE AFASTAVAM DA LITERATURA

BIBLIOTECAS CRIAM BARREIRAS E A LITERATURA PARECE
NÃO SER UM DIREITO DOS MORADORES DA PERIFERIA



ERA PRECISO QUEBRAR ESSA

LITE **BARREIRA COM A LITERATURA!** BOTECA:

Como trab **ERA PRECISO NOVO CONCEITO DE**

*literatura parece ser algo distante
de entender pois as mediações criam
barreiras entre ela e os mais pobres da
cidade.*

BIBLIOTECA.

*silêncio, de
conhecimento individual, ambiente
trio, sem atividades diversas, onde se
vai por obrigação para ler algo que
as pessoas não gostam.*



A photograph of three children sitting together and reading a book. The child in the middle is wearing a Spider-Man t-shirt. The child on the right is wearing a white t-shirt with a colorful graphic. The child on the left is wearing a pink jacket. The background is dark and slightly out of focus.

DESAFIOS

LEVAR O CONCEITO DE BIBLIOTECAS VIVAS PARA AS PERIFERIAS COMO UM LUGAR DE ENCONTRO, DE TROCA E DE CONHECIMENTO

CRIAR UM CONTATO DIFERENTE COM A LITERATURA E TORNAR A LEITURA ALGO QUE NOS TOCA, QUE DIALOGUE COM O LEITOR.

ASSIM SURGE A REDE BEIJA-FLOR DE BIBLIOTECAS VIVAS. NOSSO PRIMEIRO DESAFIO ERA CRIAR AMBIENTES ACOLHEDORES, ESPAÇOS DE ENCONTRO DOS MORADORES DO TERRITÓRIO. LUGAR ONDE SE PODE LER O QUE QUISER, DO JEITO QUE QUISER, OU NÃO LER NADA TAMBÉM.

ASSIM PRODUZIMOS AMBIENTES DIFERENTES, RESPEITANDO OS TERRITÓRIOS E SEUS MORADORES.





1.

BIBLIOTECAS EFÊMERAS

*Efêmera: um termo grego que
significa "curta duração",
"passageiro", "transitório".
No nosso caso, "apenas por um dia".*

PARA VER O MUNDO COM
OUTROS OLHOS



A LITERATURA QUE PODE ACONTECER EM QUALQUER LUGAR, COM HORA PARA ACABAR

OCUPANDO A PRAÇA:

antes

depois



A LITERATURA QUE PODE ACONTECER EM QUALQUER LUGAR, COM HORA PARA ACABAR

OCUPANDO O CAMPO DE FUTEBOL:

antes



depois



A LITERATURA QUE PODE ACONTECER EM QUALQUER LUGAR, COM HORA PARA ACABAR

OCUPANDO A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES:

antes

depois





1.

BIBLIOTECAS EFÊMERAS

*Efêmera: um termo grego que
significa "curta duração",
"passageiro", "transitório".
No nosso caso, "apenas por um dia".*

**PARA VER O MUNDO COM
OUTROS OLHOS**



2.

BIBLIOTECAS ENRAIZADAS

*Um espaço de pertencimento, que
está enraizado na comunidade ou
faz parte dela.*

**O QUE DURAVA UM DIA,
CRESCER E CRIOU RAIZ**

BIBLIOTECAS PERMANENTES E PONTOS DE LEITURA FIXOS. ABERTOS PARA A COMUNIDADE

Uma biblioteca em uma loja de manutenção de computadores. Pontos de leitura no barbeiro, na padaria...



BIBLIOTECAS PERMANENTES E PONTOS DE LEITURA FIXOS. ABERTOS PARA A COMUNIDADE

Crescem as raízes e a copa: bibliotecas se estendem para rua e calçada... chegando até à praça!



E CONTRIBUÍMOS PARA FAZER TRANSFORMAÇÕES EM OUTROS PONTOS FIXOS COMO EM UMA BIBLIOTECA PÚBLICA.

As prateleiras viram estantes e não ocupam o centro do espaço. Pessoas são o centro. Agora, além de livros, as BIBLIOTECAS VIVAS trazem outras descobertas....



NOSSOS PRIMEIROS RESULTADOS:

20

Voluntários atuando

+5.000

livros recebidos de
doação

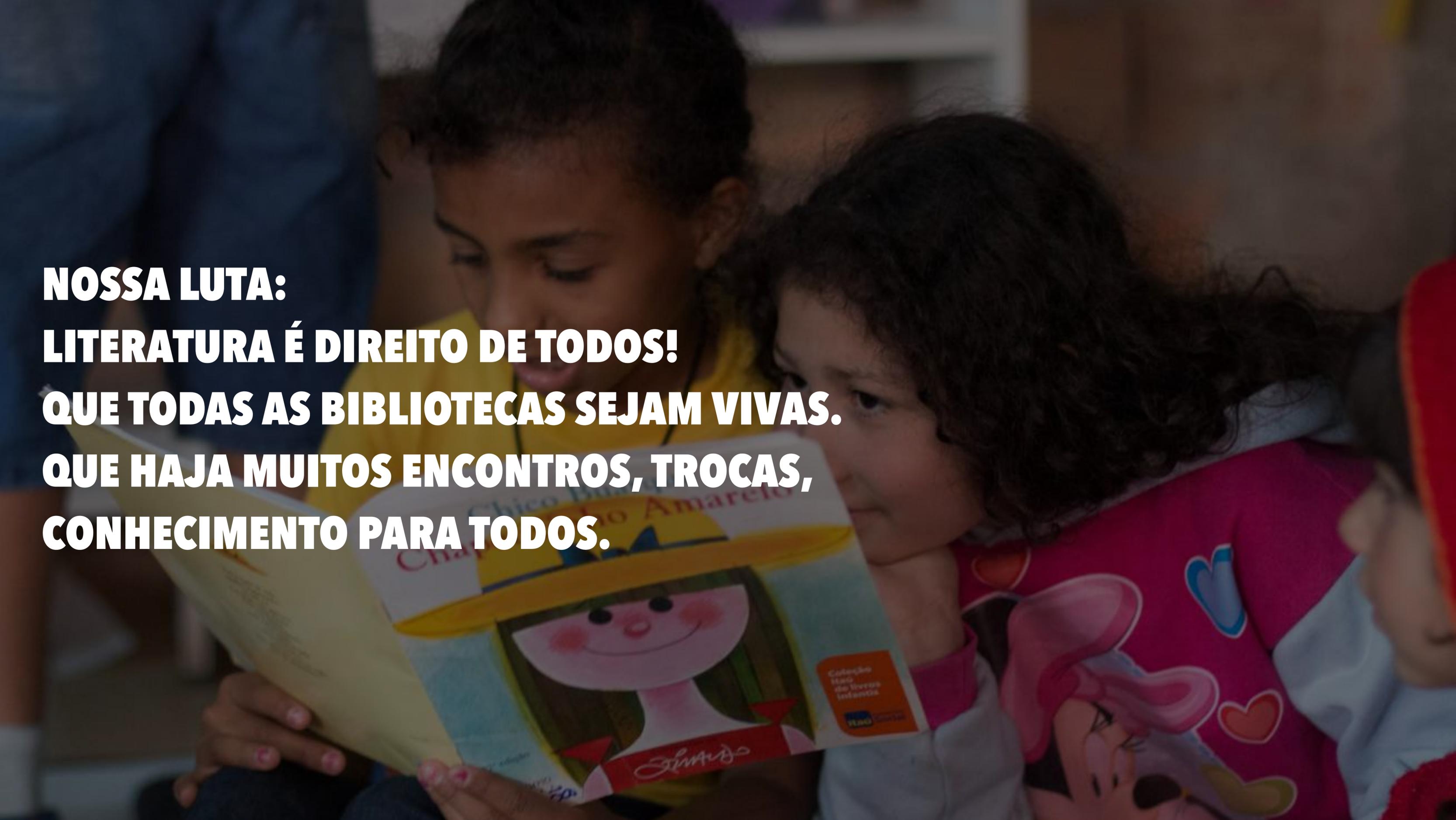
3

pontos de leitura nas
comunidades atendidas

6

bibliotecas que
acompanhamos na cidade de
Santo André



A photograph of two young girls with dark hair reading a book together. The girl on the left is wearing a yellow shirt, and the girl on the right is wearing a pink shirt with a Minnie Mouse design. They are both looking intently at the book. The book cover features a cartoon girl with a yellow hat and the text 'Chico Amarelo' and 'Simples'. There is a small orange sticker on the book cover that says 'Coleção Mão na Sereia Infantil' and 'Fala Fácil'. The background is slightly blurred, showing what appears to be a library or classroom setting.

**NOSSA LUTA:
LITERATURA É DIREITO DE TODOS!
QUE TODAS AS BIBLIOTECAS SEJAM VIVAS.
QUE HAJA MUITOS ENCONTROS, TROCAS,
CONHECIMENTO PARA TODOS.**

SE VAMOS A TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS É PORQUE:

...ocupar é um processo que reelabora, mesmo temporariamente, a frequentemente antidemocrática lógica do poder incrustada no território [Sassen].

SE LEVAMOS LIVROS É PORQUE:

Foi apenas quando a narração se engastou na escrita que a literatura nasceu – e durou: “Enquanto eram somente faladas, as línguas morriam quando seus falantes desapareciam. Mas, depois que as histórias foram fixadas na argila, as línguas persistiram.” [Nogueira]

E FINALMENTE, ATUAMOS PARA QUE A LITERATURA SEJA UM DIREITO DE TODOS

“Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura (...) parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito. [Antonio Candido]





Rede Beija-Flor

OBRIGADO

